Oficio n.º 21/2026

Jesuítas, 09 de novembro de 2026.

À

Organiza Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde:

Manifestamos o interesse do Município de Jesuítas em aderir ao Programa Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas, no âmbito da Rede Global de Cidade e Comunidade Amiga da Pessoa Idosa, da Organização Mundial da Saúde (OMS), e, para tanto, nos comprometemos com o desenvolvimento de um plano de ação, de curto, médio e longo prazos, com a participação da população idosa, gestores e profisisonais, bem como de representantes de órgãos da Administração Municipal, Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa, entidades da sociedade civil e instituições de ensino e pesquisa, como: Associação Comercial e Industrial de Jesuítas - ACIJ, Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Clube da Terceira Idade “Vivendo a Vida”, Secretaria da Mulher, Assistência Social, Trabalho e Habitação, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Administração, Clube da Terceira Idade “Só Alegria”

Estamos especialmente sensibilizados pelo tema do envelhecimento, pois é um dos temas mais importantes da atualidade e representa um grande desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para a construção de políticas públicas que promovam a dignidade, a autonomia, a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas idosas.

Envelhecer é um processo natural da vida, que deve ser acompanhado de respeito, proteção, valorização e garantia de direitos. A pessoa idosa não deve ser vista apenas sob a perspectiva de suas necessidades e limitações, mas também como alguém que possui história, experiências, conhecimentos, potencialidades e uma contribuição importante para a família, a comunidade e a sociedade.

O aumento da expectativa de vida exige que os municípios estejam preparados para atender às novas demandas relacionadas à saúde, assistência social, habitação,

mobilidade urbana, acessibilidade, transporte, convivência comunitária, participação social e prevenção da violência e do abandono.

É fundamental compreender que envelhecer com qualidade de vida não depende somente dos serviços de saúde. É necessário um conjunto articulado de ações entre as diferentes políticas públicas, envolvendo também as famílias, a comunidade, os conselhos de direitos e a sociedade civil.

No município de Jesuítas, essa realidade também merece atenção especial. De acordo com os dados do Censo Demográfico de 2022, o município possui aproximadamente 10.506 habitantes, sendo que cerca de 22,1% da população tem 60 anos ou mais, o que corresponde a aproximadamente 2.322 pessoas idosas.

Esses números demonstram que uma parcela significativa da população de Jesuítas está envelhecendo e reforçam a necessidade de planejamento e fortalecimento das políticas municipais voltadas a esse público.

Além do número populacional, os levantamentos realizados no município revelam outras informações importantes:

- CadÚnico: 1.136 pessoas idosas cadastradas, sendo 605 mulheres e 531 homens.
- Famílias com pessoas idosas: 911 famílias identificadas no Cadastro Único.
- Benefício de Prestação Continuada (BPC): 254 pessoas idosas beneficiárias.
- Avaliação de fragilidade: 1.013 pessoas idosas avaliadas por meio do IVCF-20, instrumento que permite identificar condições de saúde, vulnerabilidades e necessidades de cuidados.
- Centros de Convivência: o município conta com espaços de convivência na sede e no distrito de Carajá, que contribuem para a socialização, o fortalecimento de vínculos e a participação comunitária.

Esses dados demonstram que o envelhecimento em Jesuítas precisa ser tratado como uma prioridade no planejamento municipal. É necessário ampliar o acesso aos serviços, fortalecer a rede de proteção social, garantir condições adequadas de mobilidade e acessibilidade, promover o envelhecimento ativo e saudável e assegurar que as pessoas idosas tenham oportunidades de participar das decisões que envolvem suas vidas.

Diante dessa realidade, o município de Jesuítas vem fortalecendo o planejamento das políticas públicas para a população idosa. A elaboração do Diagnóstico Municipal da

Pessoa Idosa e do Plano de Ação Municipal 2026–2029, no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), representa um passo importante para conhecer melhor as necessidades da população, identificar desafios e estabelecer ações, metas e responsabilidades para os próximos anos.

Mais do que desenvolver atividades ou oferecer serviços, precisamos construir uma cidade onde as pessoas possam envelhecer com segurança, autonomia, respeito e participação. Falar sobre envelhecimento é falar sobre o futuro de todos nós, porque envelhecer é uma conquista da sociedade e garantir um envelhecimento digno é uma responsabilidade coletiva.

Informamos que nos propomos a desenvolver, monitorar e avaliar o Plano a por meio de reuniões do Comitê, a fim de analisar a evolução das ações, tendo como eixo central os indicadores selecionados pelos envolvidos.

Contamos com o apoio técnico da OPAS/OMS, no Brasil para o desenvolvimento das etapas para nossa adesão.

Informamos que a Sra. **Ana Christina Olsen Rielle** será o ponto focal para acompanhar o processo de adesão ao Programa Cidade e Comunidade Amiga da Pessoa idosa, no nosso Município.

Nome: Ana Christina Olsen Rielle

Contato: (44) 99875 1747

E mail: seas@jesuitas.pr.gov.br

Dessa forma, a cidade de Jesuítas, devidamente alinhada aos valores e à abordagem da OMS, confirma o interesse na adesão ao Programa e o compromisso em manter uma atuação ativa, comprometendo-se em compartilhar suas boas práticas no site da Rede Mundial de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas.

Atenciosamente,

EDICARLOS GRIZOTTO DE OLIVEIRA:03130034919
Assinado de forma digital por EDICARLOS GRIZOTTO DE OLIVEIRA:03130034919
Dados: 2026.11.09 14:16:58 -03'00'

Edicarlos Grizotto de Oliveira
Prefeito Municipal
Jesuítas - Paraná